

Eventos climáticos extremos avançam em Minas e Cemig triplica investimentos na distribuição

Qua 28 janeiro

O avanço dos eventos climáticos extremos em Minas Gerais tem imposto novos desafios à operação do sistema elétrico. Nos últimos anos, o estado tem registrado ocorrências expressivas, tanto na intensidade quanto na frequência de tempestades severas, com crescimento relevante no número de alertas meteorológicos e de descargas atmosféricas, fatores que impactam diretamente a rede de distribuição de energia.

Segundo dados consolidados do monitoramento climático da [Cemig](#), em 2025 a companhia emitiu 15,6 mil alertas meteorológicos com o objetivo de orientar as equipes de operação e manutenção em ações preventivas e de resposta a possíveis ocorrências na rede elétrica durante eventos climáticos severos.

No mesmo ano, a meteorologia da empresa identificou a ocorrência de 1,9 milhão de descargas atmosféricas em Minas Gerais, crescimento de cerca de 21% em relação ao ano anterior. Na RMBH, o total ultrapassou 200 mil registros, sendo aproximadamente 1,9 mil apenas na capital.

Ainda em 2025, a Cemig contabilizou cerca de 56,3 mil ocorrências provocadas por descargas atmosféricas em todo o estado. Na RMBH, foram registradas aproximadamente 2,8 mil ocorrências, das quais cerca de 350 ocorreram na capital.

Investimentos

Diante desse cenário, a Cemig acelerou e ampliou de forma significativa os investimentos na área de distribuição. No ciclo atual, de 2023 a 2027, a companhia investe R\$ 21,9 bilhões no segmento, valor três vezes superior ao aplicado no ciclo anterior, entre 2018 e 2022, que somou R\$ 7,2 bilhões. Somente os valores já realizados em 2023 e 2024 superam todo o montante investido ao longo do ciclo 2018-2022.

“O clima mudou de patamar, e a operação da rede precisou acompanhar essa transformação. Estamos lidando com eventos mais intensos, mais frequentes e menos previsíveis. Por isso, a Cemig antecipou investimentos robustos para tornar o sistema elétrico mais resiliente, moderno e preparado para responder a essas ocorrências”, afirma o superintendente de Planejamento e Engenharia da Cemig, Alisson Chagas.

Segundo o executivo, os recursos estão sendo direcionados para frentes estratégicas como modernização da infraestrutura, automação da rede, ampliação da manutenção preventiva e uso intensivo de tecnologia para monitoramento e resposta rápida a eventos extremos. A companhia também conta com centro meteorológico próprio, radar e acompanhamento em tempo real das condições climáticas, o que permite antecipar cenários críticos e posicionar equipes de forma preventiva.

“Não se trata apenas de investir mais, mas de investir de forma inteligente. Nossa foco é reduzir o impacto desses eventos para a população, garantindo segurança, rapidez no atendimento e qualidade no fornecimento de energia, mesmo diante de um cenário climático cada vez mais desafiador”, destaca o superintendente da companhia.